

SHONISHIN NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO CÃO NADADOR

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

BRITTO; Adalgisa Semanovschi¹

RESUMO

SHONISHIN NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO CÃO NADADOR
RELATO DE CASO Adalgisa Semanovschi Britto¹ 1-IARJ. Travessa Pepe, 86, Rio de Janeiro, Brasil. 1-sembritto@gmail.com A Síndrome do Cão Nadador (SCN) tem origem desconhecida, mas pode estar associada a fatores genéticos, neurológicos e nutricionais. É caracterizada por uma hiperextensão ligamentar e muscular em membros pélvicos, torácicos ou ambos e reflete em uma paresia de membro pélvico, torácico ou tetraparesia. O diagnóstico é baseado na anamnese e exame físico, passível de complementação com exame radiográfico. Os animais acometidos apresentam dificuldade em manter-se na postura quadrupedal, com flexão bilateral do quadril, hiperextensão de joelho e tarso. Outras alterações como o *pectus excavatum*, caracterizado por compressão dorso-ventral, e o *genu recurvatum*, que resulta da contração do quadríceps femoral, também podem estar presentes. O tratamento é feito com uso de bandagens e fisioterapia. Shonishin é um termo japonês que significa “técnica de agulhar crianças” e não envolve a inserção de agulhas. No lugar das agulhas utilizam-se ferramentas que são percutidas, esfregadas ou pressionadas pela superfície corporal para tratar disfunções nos meridianos de acordo com a fase do seu desenvolvimento. Um cão mestiço (Poodle), macho, com 40 dias de idade foi atendido no ambulatório de acupuntura, apresentando abdução bilateral em membros pélvicos e hiperextensão da articulação femorotibiopatelar, com paresia e impotência funcional dos membros. O diagnóstico de SCN foi baseado na anamnese e exame clínico, com posterior exame radiográfico. O tratamento com shonishin foi instituído uma vez por semana e foi realizado com agulha Yoneiama, iniciando com o tratamento básico e em seguida Família Anterior com linguagem de família, na sequência dos meridianos: Intestino Grosso, Pulmão, Estômago e Baço-Pâncreas. No final foram estimulados os pontos Fonte de cada meridiano tratado, finalizando com o estímulo no ponto Fonte do meridiano do Fígado. Na segunda sessão o animal já conseguia ficar em pé e dar passos no piso antiderrapante. Foi associado o tratamento com Fisioterapia e nas sessões subsequentes já conseguia deambular normalmente. Com os resultados, podemos concluir que a associação do Shonishin com a fisioterapia foi eficaz no tratamento da Síndrome do Cão Nadador.

PALAVRAS-CHAVE: SHONISHIN; SÍNDROME DO CÃO NADADOR

¹ IARJ, sembritto@gmail.com